

AS EXPLICAÇÕES DO DEPUTADO

Cheques — Os cheques passados pelo deputado Genebaldo Correia nos dias 28 e 29 de junho de 1989 equivaleriam a 30 ou 35 mil dólares. Estes cheques se destinavam ao pagamento de uma caminhonete F-1000, que pertencia a Ibsen e que Genebaldo adquiriu. O negócio foi desfeito em decorrência da demora da entrega do veículo, devido às reformas para transformá-la numa cabine dupla. Ibsen Pinheiro não lembra de que forma e nem quando devolveu o dinheiro a Genebaldo.

Depósitos periódicos — Os saques periódicos decorrem dos cruzados bloqueados pelo Plano Collor. Nos primeiros 18 meses, o dinheiro ficava bloqueado mas rendia, o que, para Ibsen, explica os lançamentos em sua conta. A conta

estava bloqueada e não poderia ser sacada, mas continuava rendendo de março de 1990 a agosto de 1991. Depois de 18 meses, em agosto de 1991, os depósitos na conta eram referentes a devolução em 12 parcelas dos cruzados bloqueados.

Depósitos e retiradas no mesmo dia — Os depósitos e retiradas de mesmos valores no mesmo dia ocorreram porque Ibsen manteve parte dos cruzados aplicados na poupança, o que garantia uma remuneração a mais à aplicação. Assim, quando este dinheiro era sacado, era necessário realizar duas operações: um saque da poupança via depósito em conta dos cruzados, para só depois serem convertidos e retirados como cruzeiros.